SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE



MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA

São Paulo Junho de 2023

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo Escola Municipal de Saúde Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons **Atribuição Não Comercial-Compartilhalgual-CC BY-NC-SA.** Você tem o direito de compartilhar e adaptar para uso não comercial, dando os créditos. Se você transformar ou criar a partir do material, tem de distribuir suas contribuições sob a mesma licença. Para ver as condições da licença, leia os termos de uso em https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/.

Ficha catalográfica

S241m São Paulo (Cidade). Secretaria da Saúde. Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde

Manual para elaboração do trabalho de conclusão de residência / Secretaria Municipal da Saúde. Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde. Organizadoras: Valnice de Oliveira Nogueira, Claudia Silva Pagotto Cassavia, Raphaela Karla de Toledo Solha.

São Paulo: SMS, 2023 44p.

1.Trabalhos Acadêmicos. 2. Normalização da Documentação. 3. Internato Não Médico. I. Título

4. Internato e Residência

CDU-001.811

Sumário

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
2. DAS MODALIDADES DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA	6
3. DO PROJETO DE PESQUISA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊ	NCIA7
3.1. Estrutura do Projeto de Pesquisa de Trabalho de Conclusão	
de Residência	9
3.2. Do Trabalho de Conclusão de Residência	
3.3. Da estrutura do Trabalho de Conclusão de Residência	11
3.4. Da entrega do Trabalho de Conclusão de Residência	12
3.5. Da apresentação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Residência	
3.6. Da composição da nota do Trabalho de Conclusão de Residência	13
3.7. Disposições Finais	14
Apêndice 01. Termo de compromisso do profissional residente	15
Apêndice 02. Termo de compromisso do orientador/coorientador	16
Apêndice 03. Ficha de acompanhamento de orientação de TCR	17
Apêndice 04. Solicitação de anuência para execução de pesquisa à coordenação SMS/SP com envio para CEP	
Apêndice 05. Solicitação de anuência para execução de pesquisa à coordenação SMS/SP sem envio para CEP	
Apêndice 06. Modelo de carta para solicitação de anuência para realização de p serviço hospitalar	
Apêndice 07. Orientação sobre solicitação de anuência para TCR à coordenação SMS/SP	
Apêndice 08. Modelo para apresentação de projeto de pesquisa	
Apêndice 09. Sugestão de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	28
Apêndice 10. Modelo para apresentação de monografia	29
Apêndice 11. Modelo para apresentação de Projeto de Intervenção	33
Apêndice 12. Modelo para apresentação de resumo	37
Apêndice 13. Ficha de avaliação de TCR	39
Apêndice 14. Siglas para salvamento de arquivo para envio	40
Apêndice 15. Termo de autorização para uso de imagem e voz	
Apêndice 16. Modelo de apresentação de TCR - PPT	42
Apêndice 17. Ficha de avaliação da apresentação de TCR	43

PREFÁCIO 8

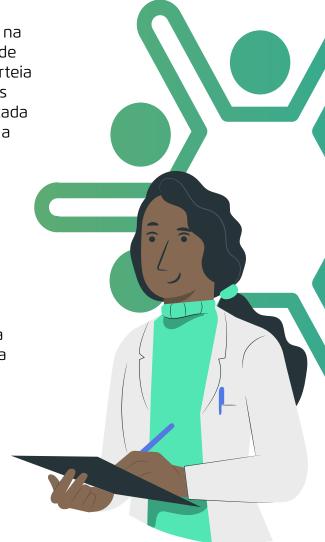
A Comissão de Residência Multiprofissional de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (COREMU-SMS/SP) apresenta aos profissionais residentes de seus programas, preceptores, tutores e coordenadores o Manual para elaboração do Trabalho de Conclusão de Residência (MTCR).

O Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) constitui uma atividade educacional obrigatória, com o intuito de aprimorar as competências necessárias para a aplicação dos conhecimentos adquiridos, relacionando-os à pesquisa. Como parte integrante dos requisitos legais para a obtenção de certificado de conclusão da Pós-graduação modalidade residência se propõe a integrar os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos e aprimorados durante a pós-graduação e se relaciona às disciplinas componentes da Matriz Curricular no Eixo Transversal Comum.

O MTCR tem por objetivo guiar o pós-graduando na construção do TCR independentemente da modalidade escolhida, pelo Programa de Residência. Também norteia os orientadores e coorientadores quanto às diretrizes sobre a pesquisa e a organização metodológica adotada pela COREMU-SMS/SP. Sendo assim, o MTCR subsidia a construção do projeto de pesquisa e seu desenvolvimento ao longo do período da residência.

A apresentação do TCR não se configura como a etapa final das exigências para a finalização da Residência. Vai mais adiante... é a etapa inicial da materialização e do compartilhamento da produção do saber com os pares, com a comunidade científica e a quem mais couber, seja pelas discussões iniciais sobre os temas e apresentação no cenário de prática em que foi originado, em eventos científicos ou ainda pela publicação em periódicos.

Por fim, agradecemos à Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Marins Rodrigues, Escola de Saúde Pública da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul e o Centro de Desenvolvimento de Educação Médica - FMUSP pela publicização dos materiais que foram importantes para a concepção deste manual.



1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Residência Multiprofissional de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde São Paulo (COREMU-SMS/SP), instância de caráter deliberativo, tem como uma de suas atribuições a coordenação, organização, articulação, supervisão, avaliação e acompanhamento de todos os programas de residência em saúde nas modalidades multi e/ou uniprofissional, cuja instituição proponente é a SMS/SP, conforme previsto na Resolução CNRMS 01/2015.

Atualmente são oito Programas de Residência autorizados e reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), normatizados e que é regulados pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), que é vinculada à Secretaria de Educação Superior SESU/SGTES, a saber:

- Residência em Área Profissional de Odontologia Cirúrgica Buco Maxilo/Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial;
- Residência Multiprofissional em Neonatologia;
- Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva;
- Residência Integrada Multiprofissional em Atenção à Urgência e Emergência;
- Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

Ao final do primeiro ano (multiprofissional) ou do segundo ano (área profissional), o profissional residente deverá apresentar o projeto que dará origem ao Trabalho de Conclusão de Residência (TCR). Reitera-se que o TCR é obrigatório para a obtenção de certificado de conclusão pelo profissional residente e que se ancora na Resolução CNRMS 05/2014.

2. DAS MODALIDADES DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA

Podem ser validados como TCR as seguintes modalidades: Monografia, Artigo Científico, Relato de Caso, Projeto de Intervenção. O quadro 1 apresenta as definições de cada modalidade.

QUADRO 1 – Modalidades de TCR e suas características.

Modalidade	Características	Submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa
Monografia	Produto da reflexão do pesquisador, em resposta a um problema de pesquisa, apresentando as seguintes características: I - Oriundo de uma investigação científica; II Estrutura formal mínima definida; III - Obedecendo a rigorosa metodologia. A monografia apresentada pode ser oriunda de uma pesquisa de revisão integrativa, sistemática ou narrativa, ou pesquisa de campo.	Toda pesquisa de campo que envolve
Artigo Científico	Produção técnica a ser publicada em revistas e periódicos científicos e objetiva registrar e divulgar, para público especializado, resultados de estudos e pesquisas. O profissional residente deve obrigatoriamente atender às exigências previstas no periódico escolhido. Habitualmente sua estrutura é similar ao trabalho científico em geral. Os tipos de manuscritos aceitos para publicação são artigos: originais, de revisão, de reflexão, relato de caso e relato de experiência de inovação tecnológica.	seres humanos, direta ou indiretamente, deve ser submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para aprovação de acordo com a Resolução CNS 466/2012 e Resolução CNS 510/2016.
Relato de Caso	Envolve situações raras, nunca ou pouco descritas na literatura, bem como aquelas que incluam formas inovadoras de diagnóstico e/ou tratamento.	Para Relato de Caso: Carta de orientação do CEP/CONEP Disponível em:
Projeto de Intervenção (PI)	Proposta de ação feita pelo profissional residente para a resolução de um problema real observado no seu campo/núcleo de atuação de modo a contribuir para a melhoria dos serviços, sejam processos assistenciais ou gerenciais. O PI a ser entregue pode ter sido implementado, executado ou não.	https://conselho. saude.gov.br/images/ comissoes/conep/ documentos/CARTAS/ CartaCircular166.pdf

Fonte: autoras, 2023

Observações Importantes:

- 1. O Programa de Residência deverá optar por uma modalidade de TCR;
- A modalidade de TCR a ser adotada pelos Programas de Residência deverá ser informada à COREMU-SMS/SP e será inserida como pauta em Reunião de Colegiado, registrada e divulgada posteriormente aos coordenadores de programa, tutores, preceptores, orientadores e residentes em memória de reunião;
- 3. Os TCR modalidade monografia serão registrados na Biblioteca Virtual de Saúde BVS-EMS;
- 4. O profissional residente enviará por e-mail após a conclusão da Pós-graduação, o TCR modalidade artigo científico ou relato de caso à Coordenação do Programa a que pertenceu com cópia para a COREMU-SMS/SP imediatamente à publicação em revista científica.

3. DO PROJETO DE PESQUISA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA Orientações iniciais:

- O projeto de pesquisa de TCR deve ser elaborado e desenvolvido individualmente, conforme legislação vigente;
- O projeto de pesquisa de TCR deve estar vinculado a sua prática cotidiana, ou seja, deve estar atrelado à natureza do Programa de Residência ou relacionado à categoria profissional do Profissional residente;
- As disciplinas sobre TCR compõem a matriz curricular de todos os Programas de Residência da COREMU-SMS/SP e são disponibilizadas ao longo dos dois ou três anos de formação, a depender do Programa. O profissional residente deverá organizar, dentro da carga horária das disciplinas de TCR, o período de tempo destinado para a elaboração do produto de pesquisa;
- A elaboração do projeto deve ser acompanhada, obrigatoriamente, por um orientador, podendo ter, de forma opcional, um coorientador. O orientador deve estar vinculado à Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS/SP) e possuir a titulação mínima de Mestre. Para a coorientação a titulação mínima exigida é de Especialista;
- O orientador e coorientador podem ser da mesma categoria profissional do Residente ou de áreas correlatas da saúde, excetuada a médica;

- Os profissionais residentes, orientadores e coorientadores (se houver) devem assinar os respectivos Termos de Compromisso (Apêndice 1 e Apêndice 2);
- O orientador e coorientador (se houver) deverão preencher anualmente a ficha de acompanhamento de orientação de TCR (Apêndice 3). O profissional residente é responsável por inserir a ficha de acompanhamento de orientação na disciplina de TCR no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Escola Municipal de Saúde (AVA-EMS/SP);
- Todos os Projetos de Pesquisa devem ser encaminhados à coordenação de COREMU-SMS/SP para anuência. Existem dois tipos de Termo de Anuência: para pesquisa que deve ser submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) (Apêndice 4) ou pesquisa que não será submetida ao CEP (Apêndice 5);
- Antes da submissão para a aprovação/anuência da COREMU-SMS/SP, o residente deverá solicitar a anuência da Chefia do Setor e da Diretoria Hospitalar (Apêndice 6);
- Para as pesquisas que serão realizadas nos serviços de saúde geridos pelas Secretaria Executiva da Atenção Hospitalar (SEAH) e Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde (SEABEVS) deve-se obedecer ao fluxo de anuência estabelecido por estas. Essa tramitação deve ser feita pela Coordenação do Programa ou o profissional designado para tal;
- Os arquivos deverão ser encaminhados em formato pdf.
- Os passos sequenciais descritos nas alíneas **h, i e j** estão presentes no Apêndice 7;
- Os projetos de pesquisa que envolvem seres humanos deverão obrigatoriamente ser encaminhados para a apreciação de um dos Comitês de Ética em Pesquisa da SMS de acordo com a Portaria nº 2427 SMS/G de 12/12/2013.
- Cabe ao profissional residente, após apreciação favorável da COREMU-SMS/SP e autorização da SEAH/ SEABEVS cadastrar seu projeto na Plataforma Brasil e dentro dessa indicar o Comitê de Ética e Pesquisa do cenário de prática onde realizará a pesquisa. Caso não haja CEP no cenário de prática, ele será encaminhado ao CEP Gabinete SMS/SP, pela própria plataforma. Todos os documentos (apêndices) devem estar devidamente assinados, pelo residente (pesquisador principal), orientador e coorientador (assistente de pesquisa), se houver.
- Os Comitês de Ética e Pesquisa utilizados para registros de pesquisa dos profissionais residentes da COREMU-SMS/SP são: Gabinete, Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio, Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha, Hospital Municipal e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva.

QUADRO 2: Contatos dos Comitês de Ética e Pesquisa da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo:

	Comitês de Ética e Pesquisa	
Local	E-mail	Telefone
Gabinete	cep.smsgabinete@prefeitura. sp.gov.br	3846 4815 – r. 228, 242, 243
HMCC (Tatuapé)	cephmcc@prefeitura.sp.gov.br	3394 7252
HMFMPR (Campo Limpo)	<u>comitedeeticaepesqui@</u> <u>prefeitura.sp.gov.br</u>	3394 7538 ou 3394 7509
HMMMAS (Cachoeirinha)	contato@cep-hmec.org	3986 1165 ou 3986 1143

Para obter informações sobre a elaboração e submissão do Projeto de Pesquisa veja o material adicional nos sites:

- CEP Gabinete: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/comite-de-etica/
- CEP HMMMAS (Cachoeirinha): https://www.cep-hmec.org
- CEP HMFMPR (Campo Limpo): https://cephmcl.wixsite.com/cepcl

3.1. ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA

A estrutura do projeto deve compreender, minimamente, uma argumentação apoiada em revisão bibliográfica e contemplar quesitos relacionados à justificativa, objetivos, metodologia, orçamento, cronograma e referências, formatado conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Todos os residentes deverão apresentar o Projeto de Pesquisa de TCR para obter a anuência da COREMU-SMS/SP, independente da modalidade de TCR a ser realizado.

O projeto de pequisa de TCR deverá ser entregue de forma escrita. O produto final deverá ser entregue de forma escrita e apresentado de forma oral, independente da modalidade de apresentação adotado pelo Programa de Residência. O roteiro para a elaboração do projeto é composto pelos itens abaixo discriminados, apresentados na Plataforma Brasil e que constam no Apêndice 8.

Сара	
Folha de Rosto	
Resumo - descritores	Elementos pré-textuais
Sumário	
 Introdução 	
Objetivo	
Objetivo geral	
Objetivo Específico	
• Método	
Tipo de pesquisa	
 Local da pesquisa 	
• Casuística	
 Critérios de inclusão 	
 Critérios de exclusão 	
 Variáveis de pesquisa 	
 Instrumentos de pesquisa 	
 Aspectos éticos da pesquisa 	
Coletas de dados	
Análise dos dados	
• Riscos	Elementos textuais
Benefícios	
Resultados Esperados	
• Orçamento	
• Cronograma	
Referências Bibliográficas	
• Apêndices	Elementos pós-textuais
• Anexos	

Na seção de apêndices, há sugestão de Termo Consetimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice 9).

3.2. DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA

- O TCR deve ser elaborado a partir do projeto de pesquisa delineado e desenvolvido;
- O TCR é individual e deverá ser entregue em uma das modalidades descritas no item 2 deste manual;
- O TCR deve seguir as especificações previstas neste Manual bem como as determinações contidas nas disciplinas intituladas Estudo e Elaboração de TCR, independente da modalidade adotada pelo Programa de Residência;
- O residente deverá cumprir os prazos estabelecidos na disciplina de TCR para entrega das atividades propostas e do TCR propriamente dito, uma vez que fará parte da composição da nota/ conceito final;
- Os custos referentes ao desenvolvimento da pesquisa é de total responsabilidade do residente;
- Para a elaboração do projeto de pesquisa e/ou da Monografia, o residente deverá consultar as Normas para elaboração e apresentação de Trabalhos Acadêmicos de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Estão disponíveis em:

- Informação e documentação de trabalhos acadêmicos: https://www. normasabnt.org/abnt-nbr-14724/
- Como fazer referências pelas normas ABNT: https://www.normasabnt.org/nbr-6023/
- Se porventura o residente identificar necessidade de aquisição e pagamento de periódico disponível no Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), deverá informar para a Coordenação do Programa que pertence e a COREMU-SMS/SP, a referência bibliográfica necessária ao desenvolvimento da pesquisa para que seja possível a verificação da concessão pela Biblioteca Virtual de Saúde da Escola Municipal de Saúde (EMS-SMS/SP).

3.3. DA ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA

A estrutura de TCR deverá seguir a modalidade escolhida pelo Programa de Residência e aprovada pela COREMU-SMS/SP dentre as quatro modalidades validadas neste manual:

- Monografia: conforme consta no Apêndice 10;
- Artigo científico: de acordo com as orientações da revista científica que os autores submeterão o produto final;

- Relato de caso: de acordo com as orientações da revista científica que os autores submeterão o produto final;
- Projeto de intervenção (PI): conforme consta no Apêndice 11.

3.4. DA ENTREGA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA

- Será determinada a data de entrega do TCR com a juntada dos documentos a seguir:
 - a. TCR final; Comprovação de submissão à revista cientifica (no caso de artigo científico ou relato de caso);
 - b. Arquivo em formato WORD® com as seguintes informações: nome do residente, programa pertencente e resumo do TCR (Apêndice 12);
 - c. Avaliação final do orientador e coorientador(a) (se houver) com nota em formato PDF ® (Apêndice 13).
- 2. Os arquivos enviados descritos no item 1 deverão ter a seguinte formatação (Apêndice 14):
 - a. SIGLA DO PROGRAMA_NOME E ÚLTIMO SOBRENOME_ CATEGORIA PROFISSIONAL_ ANO DE CONCLUSÃO;
 - b. As orientações sobre a documentação a ser enviada estarão na disciplina de TCR no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Escola Municipal de Saúde (AVA-EMS/SP);
 - c. O residente que n\u00e3o entregar a vers\u00e3o final do TCR na data estipulada, a pontua\u00e7\u00e3o ser\u00e1 descontada da nota final;
 - d. Em caso de entrega realizada fora do prazo, respeitando os componentes exigidos na alínea a, deverá constar a justificativa por escrito com a anuência/assinatura do Coordenador de Programa.
 - e. O profissional residente deverá preencher o Termo de Autorização para Uso de Imagem e Voz (paciente/usuário, profissionais de saúde) para utlização em qualquer etapa do TCR (projeto, TCR propriamente dito, publicações e apresentações) (Apêndice 15).

3.5 DA APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA

- A apresentação do TCR será realizada em data e local estipulado pela COREMU-SMS/SP, o que não exclui a possiblidade de apresentação na Unidade Executora do Programa de Residência em data definida pela Coordenação do Programa;
- 2. A avaliação será no formato de comunicação coordenada com <u>duração de 15</u> <u>minutos</u> e <u>a arguição terá 15 minutos</u> para fazer suas considerações e perguntas.
- O template da apresentação será disponibilizado na disciplina de TCR no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Escola Municipal de Saúde (AVA-EMS/SP) (Apêndice 16);
- 4. O convite para a arguição é de responsabilidade da Coordenação do Programa e de COREMU-SMS/SP;
- 5. O instrumento de avaliação de apresentação será disponilizado <u>a(o) arguidor (a)</u> (Apêndice 17);
- 6. Será fornecida declaração a (o) arguidor (a) e ao orientador (a) e coorientador(a) (se houver);
- 7. As sugestões do (a) arguidor (a) poderão ser incorporadas na versão final do TCR, conforme decisão do orientador (a) e coorientador(a) se houver em conjunto com o (a) profissional residente;
- 8. O planejamento da mostra de TCR, a programação geral e a organização de salas de apresentação por residente/TCR será publicizado por correio eletrônico ao elegiado COREMU-SMS/SP e no AVA-EMS/SMS.

3.6. DA COMPOSIÇÃO DA NOTA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA

- 1. A nota mínima final exigida é igual ou maior que sete (7,0) para aprovação;
- 2. Compõem a nota de TCR:
 - a. A entrega das atividades nas disciplinas de TCR ao longo de 2 ou 3 anos, a depender do Programa de Residência;
 - b. Nota atribuída pelo orientador em relação ao desenvolvimento do TCR, que poderá variar de 0 a 10,0 (dez).
 - c. Nota atribuída pelo arquidor na apresentação do TCR.
- 3. A nota final será o resultado da média aritmética de todas as etapas preparatórias, elaboração, avaliação do orientador e apresentação do TCR.

3.7. DISPOSIÇÕES FINAIS

- Reprogramar-se-á a data de apresentação de TCR aos profissionais residentes com licença de qualquer origem com período superior a 120 dias;
- As situações que fugirem ao previsto neste Manual serão analisadas individualmente pela COREMU-SMS/SP e Câmara Técnica de Residências.



Apêndice 01. Termo de compromisso do profissional residente.



TERMO DE COMPROMISSO DO PROFISSIONAL RESIDENTE



Nome do residente
Nome do programa de residência
Ano de residência
Nome do orientador
Nome do coorientador (se houver)

Me comprometo:

- 1. Conduzir a pesquisa /TCR dentro de princípios éticos;
- 2. Respeitar o cronograma de atividades estabelecido pelo orientador e coorientador (se houver), cumprindo prazos e limites. O não cumprimento implicará em redução da nota final;
- 3. Respeitar as datas agendadas pelo orientador para as reuniões e desenvolvimento das atividades;
- Entregar na data estipulada um relatório solicitado das atividades desenvolvidas na disciplina de Estudo e Elaboração de TCR no Ambiente Virtual de Aprendizagem com a anuência do orientador e coorientador (se houver);
- 5. Entregar na data estipulada o TCR concluído no Ambiente Virtual de Aprendizagem com a anuência do orientador (a) e coorientador (a) (se houver);
- 6. Comunicar a impossibilidade de participação nas reuniões agendadas com a devida antecedência:
- 7. Informar o orientador sobre o andamento do trabalho e, principalmente, dos problemas emergentes;
- Acompanhar juntamente com o orientador e orientador e coorientador (se houver), o processo de autorização/anuência do Projeto de Pesquisa pelas instâncias a saber: Unidades Executoras, SEAH, SEABVS, COREMU-SMS/SP, Comitê de Ética e Pesquisa;
- 9. Revisar todo material antes de ser entregue.

Asssinatura do	residente	
São Paulo,	de	de 20

Apêndice 02. Termo de compromisso do orientador/coorientador.



TERMO DE COMPROMISSO DO ORIENTADOR/COORIENTADOR



· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · ·	ional residente	
Categoria Profission	nal	do Programa	de Residência
		ado na elaboração e des	
seu Projeto de Pesq	luisa e Trabalno de Co	nclusão de Curso (TCR) c	ujo titulo e:
a elaboração e exe Acompanhamento	ecução do projeto e Mensal. Comprometo	olizar acompanhamentos TCR, de revisar e assin -me a atender às solic ela COREMU-SMS/SP	ar o Registro de
São Paulo, c	de	de 20 .	
Assinatura do o	rientador		
Assinatura do co	porientador (se houve	-)	
Nome do orienta	ador sem abreviações		
Graduação Maior titulação E-mail Link Lattes ORCID		celular	telefone
Nome do coorie	ntador sem abreviaçõe	es (se houver)	
Graduação			
Maior titulação			
E-mail Link Lattes ORCID		celular	telefone

Apêndice 03. Ficha de acompanhamento de orientação de TCR.



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO DE TCR



Nome do programa de residência		
Ano de residência		
Nome do residente		
Nome do orientador		
Nome do coorientador (se houver)		
Título do trabalho		
Orientação/ encontros presenciais datas	Assinatura do orientador	Assinatura do residente
Encontros 1		
Encontros 2		
Encontros 3		
Encontros 4		
Encontros 5		
Encontros 6		
Encontros 7		
Encontros 8		
Encontros 9		
Encontros 10		
Orientação por correio eletrônico/ plataforma virtual de comunicação?	Assinatura do orientador	-
() sim () não		
Data 1		
Data 2		
Data 3		
Data 4		
Data 5		
Data 6		
Data 7		
Data 8		
Data 9		
Data 10		

Apêndice 04. Solicitação de anuência para execução de pesquisa à coordenação da COREMU SMS/SP com envio para CEP.



SOLICITAÇÃO DE ANUÊNCIA PARA EXECUÇÃO DE PESQUISA À COORDENAÇÃO DA COREMU SMS/SP



ΞU,			, da categoria p	profissional		
			, solicito			
-						
			tica e Pesquisa de	2		
CNAC/LINACNADD/I	HMCC/HMN	1EMAS).				
Contando com s Júvidas.	ua autoriza	ŕ	o-me à disposiçã	áo para dirim	nir quaisqı	ner
•	ua autoriza	ação, coloc	o-me à disposiçã			
Contando com s dúvidas. Atenciosamente	ua autoriza e, sinatura e Car	ação, coloc				
Contando com s dúvidas. Atenciosamente	ua autoriza e, sinatura e Car	ação, coloc		ssinatura e Carimb	oo do Orientad	

Apêndice 05. Solicitação de anuência para execução de pesquisa à coordenação da COREMU SMS/SP sem envio para CEP.



SOLICITAÇÃO DE ANUÊNCIA PARA EXECUÇÃO DE PESQUISA À COORDENAÇÃO DA COREMU SMS/SP



Ilma.			
Coordenadora da Comissão de Reside	encia Multiprofissi	onal em Saúde	da SMS/SP
_			
Eu,			
Residente do Programa		, na	Unidade
Executora	, solicito	consentime	ento para
desenvolver a pesquisa intitulada			
com o objetivo de:			
Essa pesquisa NÃO requer subm	issão ao Comitê d	e Ética e Pesqu	isa.
Contando com sua autorização, colo	co-me à disposiç	ão para dirimir	quaisquer
dúvidas.			
Atenciosamente,			
·			
Nome Completo, Assinatura e Carimbo do	Nome Complete Assis	natura e Carimbo do Ori	ontador
Residente Pesquisador ou Assinatura Digital	Nome completo, Assir	latura e carimbo do on	entadoi
	6° D I		
	São Paulo,	de	de 202 .
Assinatura e carimbo			
Coordenação de COREMU-SMS/SP			

Apêndice 06. Modelo de carta para solicitação de anuência para realização de pesquisa em serviço hospitalar.



Ilm Dr

SOLICITAÇÃO DE ANUÊNCIA PARA EXECUÇÃO DE PESQUISA À COORDENAÇÃO DA COREMU SMS/SP



Diretor do Hospital	
Eu,, da categori Residente do Programa, solici desenvolver a pesquisa intitulada com o objetivo de:	, na Unidade ito consentimento para
Essa pesquisa seguirá todos os trâmites determinad	
Contando com sua autorização, coloco-me à disdúvidas. Atenciosamente,	posição para dirimir quaisquer
Nome Completo, Assinatura e Carimbo do Residente Nome Com Pesquisador ou Assinatura Digital	pleto, Assinatura e Carimbo do Orientador
São Paulo	o, de de 202 .

Apêndice 07. Orientação sobre solicitação de anuência para TCR à coordenação da COREMU SMS/SP.



ORIENTAÇÃO SOBRE ANUÊNCIA PARA TCR À COORDENAÇÃO DA COREMU SMS/SP



Sobre a anuência da COREMU-SMS/SP aos Projetos de Pesquisa dos Programas de Residência de Área Profissional e Multiprofissional:

- 1. Os coordenadores de Programa deverão enviar à coordenação de COREMU-SMS/SP TODOS os projetos de TCR juntamente com as DEMAIS assinaturas institucionais (ciência da Direção Hospitalar, ciência da Unidade/Setor) como anexo do projeto de pesquisa. Deverão também PREENCHER a planilha em excel com a relação nominal dos residentes, título do projeto, tipo de pesquisa, nome do orientador/coorientador que oportunamente será disponibilizada em GoogleForms http://qq.qq/xok84.
- 2. A planilha/ formulário deve ser atualizada SEMPRE que a Coordenação do Programa enviar novos projetos para assinatura da COREMU-SMS/SP;
- 3. Todos os projetos de TCR (pesquisa campo, pesquisa de revisão, estudo de caso) receberão a anuência da COREMU-SMS/SP;
- 4. A COREMU-SMS/SP analisará e enviará a anuência dos respectivos projetos às Coordenações de Programa. Adequações serão orientadas se for necessário;
- Se caso for pesquisa de campo, os residentes juntarão a declaração de anuência com as demais documentações para a submissão e análise de um dos Comitês de Ética e Pesquisa de SMS/SP (CEP SMS/SP, CEP-HMCC; CEP-HMFMPR, CEP-HMMMAS) e;
- 6. Aos projetos de TCR de Programas cuja pesquisa será desenvolvida nas unidades executoras hospitalares é obrigatório o cumprimento da orientação da SEAH/CAH/SMS/SP de 16 de dezembro de 2020:
 - **a.** O termo de anuência da COREMU-SMS/SP deverá ser acrescentado ao processo a ser encaminhado via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) à Secretaria Executiva de Atenção Hospitalar (SEAH) para prosseguimento da autorização do projeto de pesquisa do residente.
- 7. Aos projetos de TCR cuja pesquisa será desenvolvida em Equipamentos da Atenção Básica é obrigatório seguir orientações previstas pelo Setor de Ensino e Pesquisa da CAB- SMS/SP:
 - **a.** Termo de anuência da COREMU-SMS/SP deverá ser acrescentado ao Setor de Ensino e Pesquisa da CAB-SMS/SP (se a pesquisa ocorrer em duas ou mais coordenadorias) ou para a Coordenadoria Regional de Saúde e sua respectiva Escola Municipal Regional caso a pesquisa aconteça em uma somente.

7. a. FLUXOGRAMA PARA PESQUISAS NOS SERVIÇOS SOB GESTÃO DA SEABVS/SMS/SP



ORIENTAÇÃO DE ANUÊNCIA DE TCR

PROFISSIONAL RESIDENTE

Entrega ao coordenador de Programa o projeto de TCR com a autorização dos serviços onde a pesquisa será realizada.

COORDENADOR DE PROGRAMA

- Preenche a planilha com os dados dos residentes;
- Encaminha para a COREMU SMS/SP com o projeto de TCR.

COREMU SMS/SP

- Analisa os projetos de TCR;
- Emite a declaração de anuência;
- Encaminha para o Coordenador de Programa.

COORDENADOR DE PROGRAMA DAS UNIDADES EXECUTORAS HOSPITALARES

- Encaminha via Processo SEI para Autorização do SEAH/SMS/SP;
- Devolve documentação para o residente.

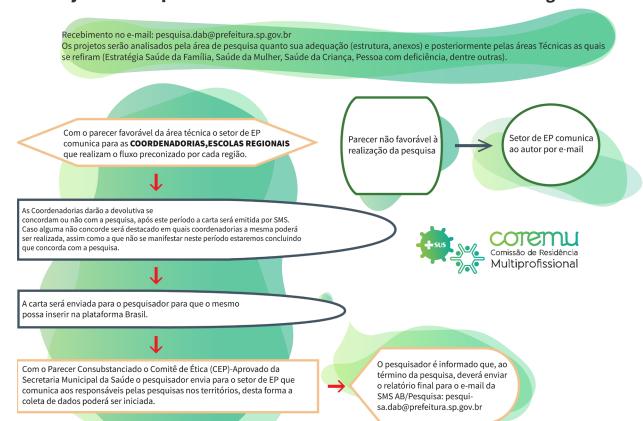
SE PESQUISA DE CAMPO RESIDENTE

Insere na Plataforma Brasil a folha de rosto deve ser assinada pela COREMU-SMS/SP; Submete a um dos Comitês de Ética e Pesquisa se for pesquisa de canpo.

SE PESQUISA DE REVISÃO

Arquiva a documentação para posterior entrega e apresentação de defesa do TCR.

Projeto de Pesquisa SEABVS em duas ou mais Coordenadorias Regionais de Saúde



7. b. FLUXOGRAMA PARA PESQUISAS NOS SERVIÇOS SOB GESTÃO DA SEAH/SMS/SP

ORIENTAÇÃO DE ANUÊNCIA DE TCR



Apêndice 08. Modelo para apresentação de projeto de pesquisa Modelo de capa

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE PROGRAMA DE RESIDÊNCIA XXXXXXXXXXX Nome do Residente TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA SÃO PAULO Ano

Nome do Residente

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA

Projeto de Pesquisa para obtenção de Certificado de Pós-Graduação Lato Sensu, Modalidade Residência do Programa de xxxxxxxx da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Unidade executora: XXXXXXX

Orientador: XXXXXXX

SÃO PAULO Ano **RESUMO** (texto de no máximo 300 palavras apresentando o Projeto contemplando: Introdução, objetivos, métodos, resultado e conclusão/considerações). Descritores (no mínimo 3 - <u>Importante!!</u> consultar DECS/MESH).

SUMÁRIO

- 1 INTRODUÇÃO (apresentação do tema, conceitos, problema de pesquisa)
 JUSTIFICATIVA
- 2 OBJETIVOS
- 2.1 OBJETIVO GERAL
- 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- 3 REVISÃO DA LITERATURA (referencial teórico, busca bibliográfica)
- 3.1 (subdivisões da revisão da literatura de acordo com o tema)

4 MÉTODO

(todos os procedimentos devem estar sustentados em referências bibliográficas)

- 4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA (delineamento)
- **4.2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO/PESQUISA** (participantes, local e período, tamanho amostral ou critérios de inclusão e exclusão)
- 4.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS (descrever instrumentos e apresentá-los em Apêndice)
- 4.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS
- 4.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS (autorização da instituição, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), descrição dos riscos e benefícios da pesquisa para os participantes, Resultados Esperados e cumprimento da Resolução CNS466/2012 e CNS 510/2016).
- 5 CRONOGRAMA (elaboração do projeto, levantameto bibliogrático, autorização de pesquisa, apreciação ética pelo sistema CEP/CONEP, coleta de dados, análise dos dados, entrega do TCR, apresentação do TCR, elaboração da versão final, entrega à COREMU-SMS/SP).

6 ORÇAMENTO

REFERÊNCIAS

APÊNDICES (textos elaborados pelo autor a fim de complementar sua argumentação)

ANEXOS (documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração).

Apêndice 09. Sugestão de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você (Título)_	está	sendo	convidado	а	a participar	da	pesq	uisa
cuj	o	objetivo)	é	(objetiv a		ge realizado	eral) no

Os dados coletados ficarão armazenados até a conclusão da pesquisa, prevista para XXXXXX. Serão arquivados de forma segura, sigilosa e confidencial. Não serão enviados a terceiros e o acesso será restrito apenas ao pesquisador(a) e orientador(es).

Em qualquer etapa do estudo, você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas. A principal investigadora é a XXXXXX e a pesquisadora será a XXXXXX, orientando a investigadora principal, que pode ser encontrada no endereço XXXXX, CEP - XXXXXXSão Paulo, telefone XXXXX. Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - XXXXXX CEP XXXX - São Paulo -

E-mail: XXXXXX, telefone: (11) XXXX ou (11) XXXX (A/C xxxxx)

É garantida a liberdade da retirada de consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem penalização alguma ou qualquer prejuízo à continuidade do seu tratamento na instituição.

As informações obtidas serão analisadas em conjunto com as de outros pesquisadores, não sendo divulgada a identificação de nenhum paciente, garantindo seu direito de confidencialidade. Caso seja de seu interesse, é seu direito ser mantido atualizado sobre os resultados que sejam do conhecimento dos pesquisadores.

É importante salientar que não haverá despesas pessoais em qualquer fase deste estudo, incluindo exames e consultas. Também não há compensação financeira relacionada à sua participação. Por fim, a (o) pesquisador(a) se compromete a utilizar os dados e o material coletados somente para esta pesquisa.

"Acredito ter sido suficientemente informado(a) a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo a pesquisa "xxxxxxxxxx".

Ficou explícito para mim quais são os propósitos da pesquisa, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes e que minha participação é isenta de despesas. Concordo voluntariamente em participar desse estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido, ou no meu atendimento neste serviço.

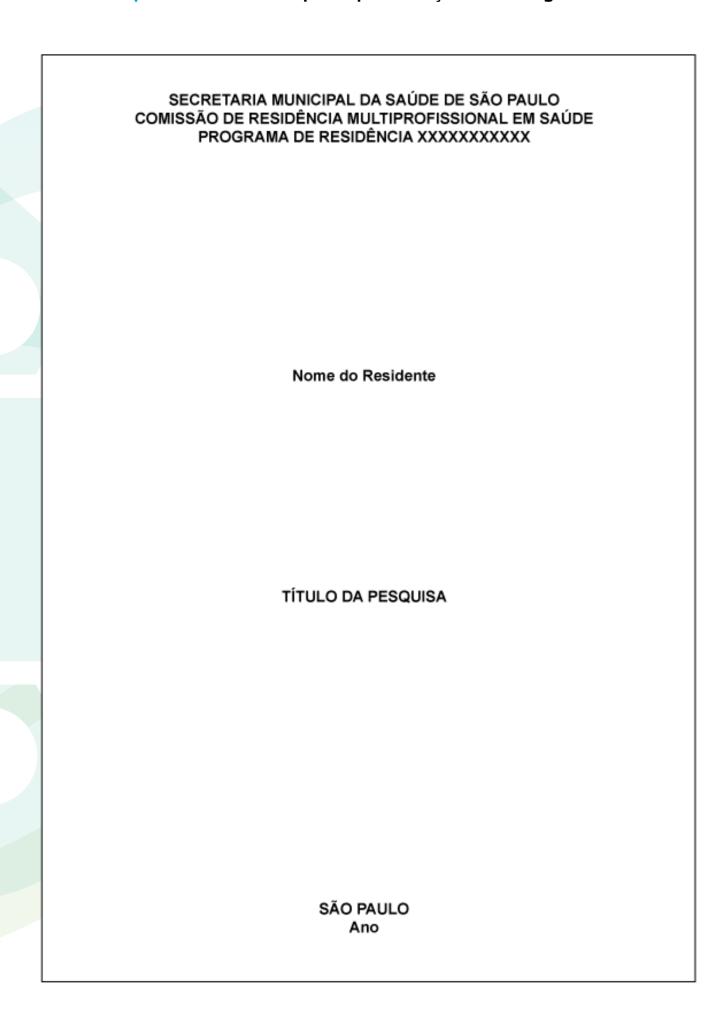
Assinatura do paciente/representante legal

Data

"Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste paciente ou representante legal para a participação neste estudo."

Assinatura do responsável pelo estudo/ Data

Apêndice 10. Modelo para apresentação de monografia.





Elementos Pré-Textuais

DEDICATÓRIA

RESUMO (texto de no máximo 300 palavras) contemplando: introdução, objetivo, métodos, principais resultados, conclusão/considerações).

ABSTRACT

DESCRITORES - No mínimo 3) - Importante!! consultar DECS/MESH

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional)

LISTA DE TABELAS (opcional)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional)

LISTA DE SÍMBOLOS (opcional)

SUMÁRIO

Elementos textuais:

 INTRODUÇÃO (apresentação do tema, conceitos, problema de pesquisa)

Justificativa

2. OBJETIVOS

- 2.1 Objetivo geral
- 2.2 Objetivos específicos

3. REVISÃO DA LITERATURA (referencial teórico, busca bibliográfica)

3.1.1. (subdivisões da revisão da literatura de acordo com o tema)

MÉTODO

(todos os procedimentos devem estar sustentados em referências bibliográficas)

- 4.1. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA (delineamento)
- DELIMITAÇÃO DO ESTUDO/PESQUISA (participantes, local e período, tamanho amostral ou critérios de inclusão e exclusão)
- 4.3. TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS (descrever instrumentos e apresentá-los em Apêndice)
- 4.4. TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS
- 4.5. CONSIDERAÇÕES ÉTICAS (autorização da instituição, Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), descrição dos riscos e benefícios da pesquisa para os participantes, Resultados Esperados e cumprimento da Resolução CNS466/2012 e CNS 510/2016).

- RESULTADOS (apresentação dos dados coletados por meio de figuras, tabelas e textos)
- DISCUSSÃO (análise dos dados coletados e correlação com a literatura científica)
- 7. CONCLUSÃO (responde aos objetivos estabelecidos na pesquisa)
- 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS (Reflexões, proposições, questionamentos)

REFERÊNCIAS

(Listar autores usados no texto, conforme regras ABNT)

APÊNDICES (se for o caso)

(Criados pelo autor, devendo ser apresentados identificados por letras e com título de identificação)

ANEXOS (se for o caso)

(Criados por terceiros, devendo ser apresentados numerados e com título de identificação)

Apêndice 11. Modelo para apresentação de Projeto de Intervenção

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE PROGRAMA DE RESIDÊNCIA XXXXXXXXXX
Nome do Residente
TÍTULO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO
SÃO PAULO Ano

Nome do Residente TÍTULO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO Projeto de Intervenção apresentado para obtenção de Certificado de Pós-Graduação Lato Sensu, Programa de Residência xxxxxxxx da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Orientador(a): XXXXXXX SÃO PAULO Ano

Elementos Pré-Textuais

DEDICATÓRIA

RESUMO (texto de no máximo 300 palavras contemplando: introdução, objetivo, métodos, principais resultados, conclusão/considerações).

ABSTRACT

DESCRITORES - no mínimo 3 - Importante!! consultar DECS/MESH

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional)

LISTA DE TABELAS (opcional)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional)

LISTA DE SÍMBOLOS (opcional)

SUMÁRIO

Elementos textuais:

 INTRODUÇÃO (apresentação do tema, conceitos, problema de pesquisa)

Justificativa

- 2 OBJETIVOS
- 2.1 Objetivo geral
- 2.2 Objetivos específicos

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEJADAS E DESENVOLVIDAS

Ação/Atividade1	Situação	Percentual de atraso no cronograma e impacto no PI3	Dificuldades de implementação do PI4	Ajustes e/ou novas ações PI5
Ação 1:				
Ação 2:				
Ação 3:				
Ação 4:				
Ação 5:				

Legenda:

- Ação/Atividade: em cada linha da matriz inserir a ação/atividade planejada.
- 2. Situação: ação/atividade concluída C; em desenvolvimento no prazo

- estabelecido no cronograma ED; em atraso EA; não iniciada NI.
- Percentual de atraso no cronograma: considerar o cronograma construído no Plano de Ação: até 5% de atraso sem impacto; de 5 a 10% baixo e médio impacto; e maior que 10% alto impacto.
- Dificuldades de implementação: síntese reflexiva dos principais obstáculos para executar esta ação/atividade, quando for o caso.
- Ajustes e/ou novas ações: ajustes no desenho da ação/atividade ou redação de nova ação/atividade.
- 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS (Descrição e análise dos resultados obtidos na intervenção considerando cada um dos objetivos elaborados (previstos e alcançados), bem como as dificuldades enfrentadas e as potências identificadas na implementação do PI.
- 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS (Reflexão sobre a problemática, objeto da intervenção; Descrever a continuidade do PI, ações novas a serem planejadas e desenvolvidas como desdobramentos do PI).

GLOSSÁRIO (opcional)

Relação em ordem alfabética de palavras ou expressões acompanhadas de respectivas definições, sempre que o orientador (a) entender necessário.

REFERÊNCIAS

(Listar autores usados no texto, conforme regras ABNT)

APÊNDICES (se for o caso)

(Criados pelo autor, devendo ser apresentados identificados por letras e com título de identificação)

ANEXOS (se for o caso)

(Criados por terceiros, devendo ser apresentados numerados e com título de identificação)

Apêndice 12. Modelo para apresentação de Resumo

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE PROGRAMA DE RESIDÊNCIA XXXXXXXXXX Nome do Residente TÍTULO DA PESQUISA Nome do (a) Orientador (a) SÃO PAULO Ano

RESUMO (texto de no máximo 300 contendo os elementos textuais) Descritores - no mínimo 3.

Importante!! consultar DECS/MESH

Deve constar os itens abaixo:

- Introdução
- · Objetivo(s)
- Método
- Resultados/Discussão
- Conclusão

Apêndice 13. Ficha de avaliação de TCR



Apêndice 14. Siglas para salvamento de arquivo para envio

Salvar arquivo para envio como: SIGLA DO PROGRAMA_NOME E ÚLTIMO SOBRENOME_ CATEGORIA PROFISSIONAL_ANO DE CONCLUSÃO

NOME DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA	SIGLA DO PROGRAMA
Odontologia Buco Maxilo/ Cirurgia e Traumatologia	BMF
Buco Maxilo Facial	
Atenção à Terapia Intensiva	ATI
Atenção à Urgência e Emergência	U&E
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	PICS
Neonatologia	NEO

CATEGORIA PROFISSIONAL	ABREVIATURA
Biologia	BIO
Enfermagem	ENF
Educação física	EDF
Farmácia	FAR
Fisioterapia	FIS
Fonoaudiologia	FON
Nutrição	NUT
Odontologia	ODO
Psicologia	PSI
Serviço social	ASS
Terapia ocupacional	ТО

Apêndice 15. Termo de autorização para uso de imagem e voz.



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGEM E VOZ



RG:	CPF:					
Tel.:	e-mail:					
de Residênicia Multip Paulo (COREMU-SMS e voz, interpretação	ente o (a) Residente do Programa profissional em Saúde da Secretaria Muni /SP) a utilizar toda ou parte do conteúd e execução fixada no Trabalho de Con	cipal da Saúde de São do de minha imagem clusão de Residência				
2. A autorização confere o direito de utilizar obra acima discriminada, co ilustração de vídeo/áudio durante o prazo indeterminado.						
	São Paulo, de	de 202 .				
	Nome completo e Assinatura					

Apêndice 16. Modelo de apresentação de TCR – PPT

MODELO DE APRESENTAÇÃO TCR POWER POINT



http://gg.gg/COREMUSMSSP_TCR



Apêndice 17. Ficha de avaliação apresentação de TCR.



FICHA DE AVALIAÇÃO APRESENTAÇÃO DE TCR.



PROGRAMA					
Terapia intensiva Cirugia Bucomaxilofacial					
PICS Urgência e emergência					
Neonatologia					
Residente					
Orientador (a)					
Avaliador (a)					
Título					
		0	0,5	1,0	
Título expressa o conteúdo?			7,0	-,-	
Temática Relevante?					
Introdução – conciso,explicito					
Objetivo – conciso e viável? Método					
- explícito e coerente?					
Resultados - respondem aos					
objetivos? Aprsentados de forma objetiva?					
Discussão pertinente?					
Conclusão/consideração					
corresponde aos resultados?					
Referências - adequadas e					
atualizada?					
Apresentação oral, expressão não verbal - o	I .				
do conteúdo, respeito e organização do tem	ipo				
disponível	anaial/				
Relação e contribuição para a Prática Assite	ancial/				
para o Programa de Resdência					

Nota final (de 0 a 10 pontos)









